



RESUMO

EFEITOS DA HIDROTERAPIA NA ARTRITE REUMATÓIDE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

AUTOR PRINCIPAL:

Aline Morás Borges

E-MAIL:

aline.moras@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Probic Fapergs

CO-AUTORES:

Marlon Francys Vidmar, Juliana Secchi Batista, Júlia Mognon, Juliane Gasparin

ORIENTADOR:

Lia Mara Wibelinger

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

40800008

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A artrite reumatóide (AR) é uma doença auto-imune de etiologia desconhecida, caracterizada por poliartrite simétrica, que leva à deformidade e à destruição das articulações em virtude da erosão óssea e da cartilagem. Com a progressão da doença, os pacientes desenvolvem incapacidade para realização de suas atividades de vida diária e profissionais¹. Dentre os recursos fisioterapêuticos, a hidroterapia é um recurso muito utilizado no processo de reabilitação desses pacientes, por possuir algumas vantagens devido às propriedades físicas e efeitos fisiológicos propiciados pelo meio aquático². Por meio do exercício físico aquático os portadores de AR podem melhorar a aptidão aeróbia, a força muscular, a mobilidade articular e a aptidão funcional. O objetivo do presente estudo é analisar os efeitos da hidroterapia sobre a dor, funcionalidade e qualidade de vida (QV), comparado aos efeitos do treinamento convencional e/ou grupo controle nos portadores de AR em ensaios clínicos randomizados.

METODOLOGIA:

Este estudo caracteriza-se como uma revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados. As fontes de estudos utilizadas foram: MEDLINE (via PubMed), COCHRANE CENTRAL, SciELO. Em busca compreendida do período inicial a agosto de 2012. Descritores que foram utilizados: Arthritis, Rheumatoid; Rheumatoid, Arthritis; Hydrotherapy; Hydrotherapies; Whirlpool Baths; Bath, Whirlpool; Baths, Whirlpool; Whirlpool Bath; randomized controlled trial, controlled clinical trial, sem restrição de idioma. Os critérios para seleção dos estudos foram: tipo de estudo - ensaios clínicos randomizados; tipo de participante - indivíduos portadores de artrite reumatoide cujos diagnósticos tenham sido feitos a partir do critério estabelecido pelo Colégio Americano de Reumatologia ou pela Liga Internacional das Associações de Reumatologia; tipo de intervenção - reabilitação através da hidroterapia; tipo de comparação - reabilitação com exercício convencional e ou grupo controle; desfechos - dor, funcionalidade e QV.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Na busca realizada encontramos 61 artigos, esses foram avaliados pelo título e resumo por dois revisores de forma independente e cegados. Dos artigos encontrados 7 eram duplicados, 5 foram excluídos pelo resumo e 48 pelo título, somente 1 artigo se enquadrou nos critérios de seleção, sendo incluído no estudo o artigo realizado por Eversden et al.3. Em seguida, realizou-se a extração dos dados e avaliação da qualidade metodológica, onde foi observado: indeterminação quanto à realização da geração de sequência aleatória e geração do sigilo de alocação, porém houve cegamento dos avaliadores dos desfechos, descrição das perdas e exclusões e análise da intenção de tratar. Foram comparados no estudo os efeitos do exercício aquático, em piscina aquecida a 35°C, em 44 pacientes aos efeitos do exercício físico em solo em 41 pacientes com AR. Os protocolos utilizados no estudo eram similares, continham sessões de 30 minutos, uma vez por semana com duração total de seis semanas. Ambos os grupos obtiveram resultados semelhantes nos questionários sobre o estado da saúde EQ-5D, de funcionalidade física HAQ, de saúde relacionado à qualidade de vida EQ-5D VAS, na escala de dor e tempo de caminhada de 10m. A maior diferença encontrada foi que imediatamente após completar o tratamento, os indivíduos que realizaram hidroterapia relataram sentir-se melhor ou muito melhor do que os que praticaram atividades em solo. Um programa de hidrocinesioterapia adequado a cada paciente pode representar um grande incremento no seu tratamento, obtendo-se os efeitos de melhora em tempo abreviado e com menor risco de intercorrências, como dor muscular tardia e microlesões articulares decorrentes do impacto, além de influenciar fatores emocionais e sociais. A expansão e aceitação dessa técnica de reabilitação resultam da resposta positiva dos pacientes e da alta taxa de sucesso quanto a resultados, pois às vezes, este é o único meio que permite a movimentação ativa do paciente com doença reumática.

CONCLUSÃO:

Devido à escassez de estudos em relação ao assunto, ainda não está estabelecido um protocolo ideal de exercícios para pacientes portadores de AR. No entanto, a hidrocinesioterapia mostrou-se uma modalidade de tratamento que traz benefícios ao paciente portador de AR, seja no aspecto físico ou emocional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1.American College of Rheumatology Subcommittee on Rheumatoid Arthritis Guidelines: Guidelines for the management of rheumatoid arthritis.Arthritis Rheum 2002;46:328-46;2.Caromano FA,Nowotny JP.Princípios físicos que fundamentam a hidroterapia.Fisioter Brasil 2002;3:1-9; 3.Eversden L,Maggs F,Nightingale P,Jobanputra P.A pragmatic randomized controlled trial of hydrotherapy and land exercises on overall well being and quality of life in rheumatoid arthritis.BMC Musculoskeletal Disorders 2007;8:2-7

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador